

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: SAÚDE E PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Amanda Santos Santana
Andressa Pereira da Paixão
Bruna Pereira da Silva Santos

Autores: Rafaela Lopes de Oliveira
Vanessa Apolonio dos Santos
Karine Chaves Pereira Galvão

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O envelhecimento é um processo natural da vida e buscar novos hábitos para que ele ocorra de forma saudável e com qualidade é uma meta constante. Apesar disso, fatores socioculturais, econômicos e doenças crônicas não transmissíveis se tornam, na maioria dos casos, intrínsecos a esse processo. Nesta perspectiva, o acometimento por hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, assim como a acuidade auditiva prejudicada, reafirmam a importância de oportunizar às pessoas idosas ações educativas que promovam cuidados e acesso aos serviços de saúde. Objetivo: Contribuir para a promoção da saúde e a qualidade de vida da população idosa em situação de vulnerabilidade social de um município baiano. Metodologia: Relato de experiência de uma ação de saúde ofertada à população idosa em situação de vulnerabilidade social, vinculada aos Centros de Referência de Assistência Social de um município da Bahia. A extensão foi realizada por docentes e discentes do Curso de Enfermagem e Nutrição da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, em parceria com um projeto de pesquisa e extensão voltado para pessoas idosas, por meio de ações educativas e interventivas sobre hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, com aferição da pressão arterial, dos níveis glicêmicos e aplicação do teste do sussurro para o rastreamento da acuidade auditiva. Resultados: Com a participação ativa de quase 100 idosos, sendo em sua maioria do sexo feminino, a ação promoveu práticas exitosas de educação em saúde para essa população. A atividade sobre estratégias de substituição do sal enfatizou o uso de temperos naturais e promoveu esclarecimentos sobre alimentos in natura, processados e ultraprocessados. Realizou-se o teste de acuidade auditiva, monitoramento glicêmico e dos níveis de pressão arterial. Notou-se que, majoritariamente, os participantes possuem diagnóstico prévio de hipertensão arterial sistêmica e/ou diabetes mellitus, como também residem com algum familiar diagnosticado com alguma dessas comorbidades. Quanto ao tratamento, muitos idosos relataram o uso incorreto da medicação. Considerações finais: A promoção do cuidado à população idosa fortalece vínculos comunitários e o desenvolvimento de ações intersetoriais, ao proporcionar aprendizado sobre as doenças crônicas cardiovasculares e seus fatores de risco, permitindo traçar um perfil de condutas necessárias, que vão desde mudanças no estilo de vida, acompanhamento ambulatorial e terapêutica medicamentosa.